

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Nos últimos 3 anos o Ceará desconcentrou investimentos públicos em favor do interior do Estado.

1. Introdução

Para fins de planejamento, o Estado está subdividido em 14 regiões de planejamento, criadas pela Lei complementar nº 154 do ano de 2015. Menciona-se que em termos populacionais e econômicos, há uma forte concentração na região de planejamento da Grande Fortaleza, onde em 2017 residiam 44,92% da população cearense, enquanto que o Produto Interno Bruto (PIB) equivalia em 2015 (último dado disponível) a um percentual da ordem de 64,94%¹.

Ressalta-se que esta concentração decorre de um maior desenvolvimento da Grande Fortaleza em relação às outras regiões do Ceará, como por exemplo, em termos de oferta de serviços públicos, infraestrutura, mobilidade urbana, número de indústrias, geração de empregos, entre outros aspectos². Desse modo, tem-se que a concentração econômica na região da Grande Fortaleza representa um desafio para o Governo do Estado no sentido de dinamizar a economia das demais regiões objetivando diminuir a elevada concentração registrada atualmente.

Neste aspecto, uma das ações a serem fortalecidas é a otimização dos investimentos públicos nas demais regiões cearenses buscando a vocação econômica destes locais. Desse modo, justifica-se a utilização de um índice que possibilite o monitoramento dos investimentos públicos do Ceará em uma perspectiva regional. Assim, em 2017, foi proposto e validado o **Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos Realizados pelo Governo do Ceará (ICI)**³, permitindo o monitoramento destes investimentos ao longo dos anos.

Portanto, o objetivo do presente enfoque econômico é apresentar o resultado do ICI para o ano de 2017 (uma vez que o seu valor mais recente era o de 2016) e avaliar o comportamento do referido índice nos últimos 5 anos (2013-2017).

2. O ICI

O Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos Realizados pelo Governo do Ceará (ICI) é dado pela seguinte fórmula:

$$ICI = \frac{INV_F / INV_{CE}}{POP_F / POP_{CE}} = \frac{INV_F / POP_F}{INV_{CE} / POP_{CE}}$$

¹ FIRMIANO, M.; MEDEIROS, C. N. **Panorama socioeconômico das regiões de planejamento do estado do Ceará – 2017**. Fortaleza: IPECE, 2018 (IPECE Informe n. 122). Disponível em:

http://www.ipece.ce.gov.br/informe/ipece_informe_122_08_Janeiro_2018.pdf

² MEDEIROS, C. N. et al. **Panorama socioeconômico das regiões de planejamento do estado do Ceará**. Fortaleza: IPECE, 2017. 339 p. Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/Livro_Panorama_Regioes_Planejamento_Ceara_2017.pdf

³ NOGUEIRA, C. A. G.; MEDEIROS, C. N.; NOGUEIRA, A. O. **Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos Realizados pelo Governo do Ceará (ICI)**. Fortaleza: IPECE, 2017 (Nota Técnica n. 66). Disponível em:

http://www.ipece.ce.gov.br/notas_tecnicas/NT_66.pdf

onde, INV representa o valor empenhado dos investimentos (em R\$); POP denota a população; e os subscritos “F” e “CE” referem-se, respectivamente, à Região da Grande Fortaleza e ao Ceará.

No caso, tem-se que $ICI \in [0, +\infty)$ e que:

- Se $0 \leq ICI < 1$, então, ter-se-á que os investimentos públicos estão relativamente menos concentrados do que a população na Grande Fortaleza, ou que, em termos *per capita* os investimentos são menores na Grande Fortaleza que a média do Estado;
- Se $ICI = 1$, logo a Grande Fortaleza apresenta a mesma concentração de investimentos e de população; e
- Se $ICI > 1$, os investimentos públicos estão relativamente mais concentrados do que a população na Grande Fortaleza, ou que, em termos *per capita*, os investimentos são maiores na Grande Fortaleza que a média do Ceará.

3. Cálculo do ICI em 2017 e seu comportamento recente

Visando-se calcular o ICI para o ano de 2017, apresenta-se primeiramente o valor empenhado dos investimentos públicos em uma perspectiva regional, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Valor empenhado dos investimentos do Governo do Estado do Ceará na perspectiva das regiões de planejamento – 2017

Discriminação	Valor Empenhado (R\$)	Participação
Cariri	451.735.074,19	18,31%
Centro Sul	119.356.849,77	4,84%
Grande Fortaleza	1.020.195.268,11	41,36%
Litoral Leste	88.850.724,12	3,60%
Litoral Norte	72.685.397,49	2,95%
Litoral Oeste / Vale do Curu	63.172.202,83	2,56%
Maciço do Baturité	73.007.472,22	2,96%
Serra da Ibiapaba	45.028.033,68	1,83%
Sertão Central	116.685.542,89	4,73%
Sertão de Canindé	24.701.307,05	1,00%
Sertão de Sobral	136.281.278,59	5,53%
Sertão dos Crateús	111.386.972,68	4,52%
Sertão dos Inhamuns	29.416.214,61	1,19%
Vale do Jaguaribe	73.399.794,41	2,98%
Sub-Total	2.425.902.132,64	98,35%
Estado do Ceará	40.723.343,42	1,65%
Total Geral	2.466.625.476,06	100,00%

Fonte: SIOF/SEPLAG. Elaboração: IPECE.

A Tabela 1 mostra que, em 2017, o Governo do Estado empenhou aproximadamente R\$ 2,47 bilhões em investimentos. Descontando-se os investimentos cujos valores não foram discriminados adequadamente de acordo com a divisão regional vigente (i.e., os da região “Estado do Ceará”), esse valor ficou em cerca de R\$ 2,43 bilhões (esse será o valor utilizado para o cálculo do ICI).

Percebe-se, também, que a região de planejamento da Grande Fortaleza foi a que mais teve recursos direcionados para investimentos, importando em mais de R\$ 1 bilhão em 2017.

Entretanto, conforme a metodologia de cálculo do ICI, isto não é suficiente para se verificar o nível de concentração dos investimentos, sendo necessário para tanto a verificação da população em uma perspectiva regional. Assim, na Tabela 2, apresenta-se a população estimada para 2017 das regiões de planejamento do Ceará.

Tabela 2: Estimativa populacional na perspectiva das regiões de planejamento – Ceará – 2017

Discriminação	Estimativa Populacional	Participação
Cariri	1.014.610	11,25%
Centro Sul	390.665	4,33%
Grande Fortaleza	4.051.744	44,92%
Litoral Leste	204.174	2,26%
Litoral Norte	398.444	4,42%
Litoral Oeste / Vale do Curu	394.595	4,37%
Maciço de Baturité	242.385	2,69%
Serra da Ibiapaba	357.080	3,96%
Sertão Central	392.811	4,35%
Sertão de Canindé	205.936	2,28%
Sertão de Sobral	349.745	3,88%
Sertão dos Crateús	135.087	1,50%
Sertão dos Inhamuns	492.491	5,46%
Vale do Jaguaribe	390.693	4,33%
Ceará	9.020.460	100,00%

Fonte: Estimativa Populacional do IBGE, 2017. Elaboração: IPECE.

Assim, de acordo com a Tabela 2, também se verifica que há uma considerável participação da região da Grande Fortaleza na população do Estado (44,92% em 2017).

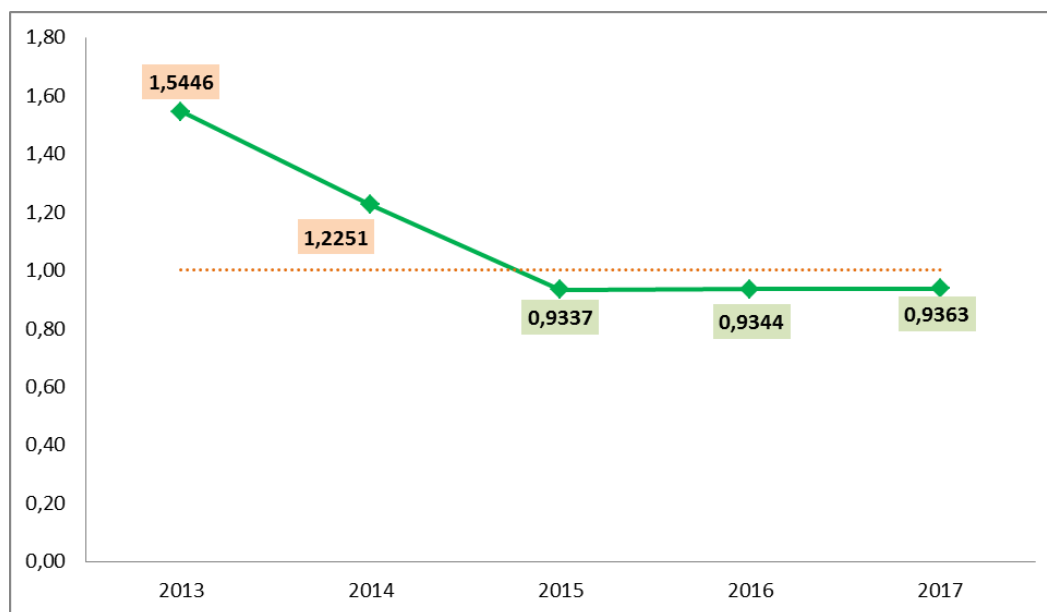
Então, com a posse dessas informações será possível calcular o ICI para o ano de 2017 da seguinte forma:

$$ICI^{2017} = \frac{INV_F^{2017}/POP_F^{2017}}{INV_{CE}^{2017}/POP_{CE}^{2017}} = \frac{1020195268,11/4051744}{2425902132,64/9020460} = \frac{251,79}{268,93} = 0,9363$$

Como é possível perceber, o valor *per capita* dos investimentos públicos realizados pelo Governo do Ceará na Grande Fortaleza foi, em 2017, igual a R\$ 251,79 por habitante. Concomitantemente, o valor médio do Estado (desconsiderando a região “Estado do Ceará”) correspondeu a R\$ 268,93 por habitante.

Como o valor *per capita* da Grande Fortaleza foi menor que a média do Ceará em 2017, então, o ICI foi igual a 0,9363, isto é, menor que 1, indicando que os investimentos públicos foram relativamente menos concentrados do que a população na Grande Fortaleza.

O Gráfico 1 apresenta o valor do ICI para o período de 2013 a 2017, verificando-se, portanto, que nos últimos 3 anos o Ceará desconcentrou investimentos públicos em favor do interior do Estado.

Gráfico 1: Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos no Ceará (ICI) – 2013 a 2017

Fonte: SIOF/SEPLAG. Estimativa Populacional do IBGE, 2017. Elaboração: IPECE.

4. Comentários finais

Como a economia e a infraestrutura ainda são bastante concentradas na Grande Fortaleza, os resultados do ICI dos últimos três anos são importantes, pois, sinalizam um esforço do Governo do Estado em desconcentrar os investimentos públicos em favor do interior. Se esse direcionamento for mantido ao longo do tempo, então, será possível vislumbrar no futuro uma redução consistente das disparidades históricas existentes entre o entorno da capital do Estado e as demais regiões do Ceará, sem perda de crescimento para a região da Grande Fortaleza.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 178 – Março/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Título:

Resultado do ICI em 2017 e o seu Comportamento nos Últimos 5 Anos

Elaboração:

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor da DIGEP)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – GEGIN)

Adriana Nogueira (Auditora de Controle Interno – CGE)